

## **JOGO PORORO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA SEMANA DE APROXIMAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

Franciely Dal Grande Rosa  
Priscilla Ghizoni Lima  
Vanessa Cunha  
Pedagogia/UFSC

O presente trabalho registra e reflete o que foi a semana de aproximação no Colégio de Aplicação que ocorreu no primeiro semestre de 2014, sendo realizado pelas alunas Franciely Dal Grande Rosa, Priscilla Ghizoni Lima e Vanessa Cunha, graduandas da terceira fase do curso de pedagogia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e teve a orientação da professora Monica Fantin na disciplina de Educação e Infância III. Esta semana de aproximação teve por objetivo observar a rotina escolar e compreender na prática as teorizações, até então estudadas em sala de aula no transcorrer do curso, e assim, sentindo e observando o cotidiano escolar para além dos olhares do senso comum. Um olhar apurado, desmistificado e sensível. Como resultado, esta semana nos proporcionou acertos, desacertos, realizações e atividades não concluídas. A partir disso, adquirimos novos conhecimentos, conhecemos novas pessoas, brincamos, realizamos observações e registros. Dificuldades, experiências e reflexões que contribuíram para a nossa carreira acadêmica e profissional. Como consequência, criamos um jogo de tabuleiro, chamado Pororo, que foi uma forma de instaurar novas formas de trabalhos acadêmicas mais criativas e inspiradas na realidade. O título do jogo foi uma forma de homenagear as crianças por ter um outro jogo que elas gostavam que possuía o mesmo nome. Trata-se de um jogo de tabuleiro para pessoas a partir de oito anos e pode ser jogado por quatro até nove jogadores. O objetivo do jogo é completar as etapas do tabuleiro executando quatro tipos de tarefas inspiradas na semana (artística, gramatical, cultural e física), e mais que isso, percorrer as etapas das categorias semióticas de Peirce nos ensinados pelo texto: “O sensível olhar pensante” de Mirian Celeste Martins. Metodologicamente, este trabalho contou com leituras realizadas e discutidas em aula com orientações e observações da professora. Leituras de autores como: Madalena Freire Weffort, Fátima Camargo, Elvira Souza Lima, PierCesareRivoltella e a própria professora Monica Fantin. Essas leituras e discussões nos prepararam para as observações, assim como para fundamentar e justificar nossa forma de registro. Este trabalho nos propiciou viver uma etapa de formação importante dentro do curso de pedagogia. Uma aproximação da realidade, que como futuras pedagogas fará parte nosso futuro cotidiano profissional. Uma experiência que faz com que a teoria e a prática possam andar juntas, que é justamente, a nossa maior busca dentro do nosso curso. Uma motivação para luta de um curso que possa nos proporcionar mais momentos como esse e, principalmente, nos dar a certeza de nos tornamos pedagogas.

**Palavras-chave:** Escola, formação docente, jogo.